

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Diário do Povo (Campinas) Class.: 1386Data: 26.09.88

Pg.: _____

**Saúde dos
guaranis está
ameaçada**

O uso indiscriminado de agrotóxicos nos arrendamentos ilegais das Reservas Indígenas da Guarita e de São José do Irapua, no Rio Grande do Sul, está colocando em risco a saúde dos cerca de quatro mil índios guaranis e cainanguês. Já foi constatada a incidência de câncer do colo uterino entre as índias e há suspeitas de que três ou quatro das crianças que morreram nas reservas este ano estivessem envenenadas. "Desconfiamos que a causa dos óbitos seja a contaminação por defensivos", afirmou o administrador regional substituto da Funai, em Passo Fundo, Lorinaldo Veloso.

Dos cerca de 23 mil hectares das reservas localizadas em Tenente Portela (a 439 quilômetros de Porto Alegre) e em Miraguai (a 448 quilômetros de Porto Alegre), 10 mil estão arrendados a agricultores da região. Na busca de maior produtividade de suas lavouras de soja e trigo, os arrendatários fazem uso indiscriminado de agrotóxicos.

Os defensivos aplicados nas plantações acabam contaminando as vertentes de água das reservas e os próprios índios. Os arrendamentos são ilegais, mas a Funai não consegue evitá-los. "Tentamos persuadir os índios a terminar com os arrendamentos, mas é difícil convencê-los", disse Veloso.

Uma equipe de saúde da Funai acompanha a situação nas Reservas de Guarita e de São José do Irapua. Foi constatado que nestas áreas os índios já enfrentam problemas que não são comuns à população indígena: "O índice de mortalidade é maior do que em outras reservas e já há casos de câncer", ressaltou o administrador.

A situação "delicada" das duas reservas já foi comunicada à Funai em Curitiba e os índios estão sendo alertados sobre os riscos da contaminação. O departamento de meio ambiente da Secretaria Estadual da Saúde também já tomou conhecimento dos problemas enfrentados pelos índios e vai fazer um levantamento na região.